

# Fernando Henrique destaca investimentos e "ataca" pessimismo

**Marli Olmos**

De Indaiatuba

O presidente Fernando Henrique Cardoso aproveitou, ontem, uma festa de inauguração de novas instalações na Toyota para fazer um longo balanço do seu governo. Resumiu tudo o que ele considera de positivo nos setores de telecomunicações, petróleo, automotivo e até energético, detalhando a soma dos investimentos que o país atraiu. Ao final de 20 minutos de discurso, fez um contra-ataque ao pessimismo que se instalou no mercado financeiro nos últimos dias: "É preciso que essa gente saia

dos seus gabinetes da especulação e veja o Brasil real, que é o lastro verdadeiro da capacidade de desenvolvimento."

O presidente da República levou a Indaiatuba, interior de São Paulo, onde está a fábrica da Toyota, o ministro da Indústria, Comércio e Desenvolvimento, Sérgio Amaral, o ministro dos Transportes, João Henrique Almeida, e o embaixador Luiz Felipe Lampreia. Também o governador de São Paulo, Geraldo Alkmin, aproveitou para elogiar o governo federal e o seu próprio.

Depois de fazer uma lista dos Estados brasileiros que ganharam novas fábricas de carros no durante seu

governo, Fernando Henrique reconheceu que "falta consumo" no mercado de automóveis. Mas prontamente apontou os acordos bilaterais que vêm sendo costurados e disse que espera fechar com México na visita do presidente Vicente Fox, dia 3.

"Quando eu era ministro da Fazenda, o volume de investimentos no Brasil girava em torno de US\$ 1 bilhão a US\$ 2 bilhões por ano. Hoje temos US\$ 2 bilhões por mês, sendo que foram mais de US\$ 20 bilhões no ano passado", destacou o presidente. Ele lembrou, ainda, que de janeiro a abril deste ano o total soma US\$ 7 bilhões.

O presidente discorreu sobre as

"transformações radicais" nas telecomunicações – "não só de produção, mas expansão do uso de celulares". Falou do petróleo e dos portos, destacando os que foram inaugurados em seu governo. "Não se trata só das privatizações", destacou. "É a expansão de um parque produtivo."

Fernando Henrique também pegou uma carona na paciência oriental, que sempre norteou a ação dos japoneses da Toyota no Brasil. "O senhor Toyota era um homem extraordinário e nunca deu o passo maior que a perna", destacou. Ele elogiou a cautela da Toyota no Brasil, "que cresceu com previsão".

Os dirigentes da Toyota gostaram de ver Fernando Henrique fazer esse paralelo e acabam repetindo a frase "não dar o passo maior que a perna". Até o vice-presidente mundial da companhia, Kosuke Ikebushi, disse, em entrevista mais tarde, que, como todos sabiam, a empresa não se preocupava com o imediatismo, ao ser questionado sobre as preocupações com crises econômicas na América do Sul. E o diretor das operações nas Américas, Yuki Toshi Funo, também usou o mesmo tom. "Utilizamos o conceito do passo a passo".

**Mais sobre a visita de FHC à fábrica da Toyota na página B7**